

**Resultados
1º Semestre**

27 de julho 2018

18

Maia, Portugal, 27 de julho 2018: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados do 1º semestre de 2018 (1S18), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores proporcionais são não auditados.

DESTAQUES DO 1S18

- **EBITDA Recorrente Proporcional¹ de 42,3M€**
- **EBITDA Recorrente Proporcional¹ dos últimos doze meses de 83,1M€, com uma margem¹ de 13,5%**
- **Resultado líquido positivo de 18,9M€, cerca de 4.9M€ (+35%) superior face ao 1S17**
- **Dívida líquida proporcional¹ de 313 milhões de euros, cerca de 6M€ superior face ao 1S17, mas cerca de 6M€ inferior face ao 1T18**
- **Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional¹ de cerca de 3,8x**

¹ Consultar Glossário.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com agrado que comunico aos nossos *stakeholders* que as nossas fábricas em Mangualde e Oliveira do Hospital, afetadas pelos incêndios florestais no 4T17, já se encontram a produzir a níveis da capacidade próximos dos pretendidos e que o crescimento das vendas está a acelerar gradualmente, permitindo-nos novamente servir na íntegra os nossos clientes.

É também encorajador o facto de, durante o primeiro semestre de 2018, a Sonae Indústria ter gerado um resultado líquido de 18,9 milhões de euros, significativamente superior ao do ano passado, devido principalmente à forte contribuição da Sonae Arauco, mas beneficiando também de uma contribuição positiva do nosso negócio na América do Norte com uma melhoria no desempenho no segundo trimestre, quando comparado com o primeiro trimestre do ano.

O EBITDA Recorrente dos negócios integralmente detidos melhorou no segundo trimestre, tal como previsto, com o nosso negócio na América do Norte a registar um aumento do volume de negócios e a beneficiar de uma redução do custo das matérias-primas quando comparado com o trimestre anterior. No entanto, o EBITDA recorrente da América do Norte no 1S18 foi menor do que no ano passado principalmente em resultado de custos de transportes mais elevados, tanto no abastecimento de madeira como matéria-prima como na venda de produtos acabados, maiores custos de energia térmica devido ao Inverno rigoroso no 1T18, e alguns problemas de produção numa das nossas linhas que serão tratados durante a paragem para manutenção de 2019. Os resultados da atividade de Laminados foram afetados no 1S18 por uma redução no volume de negócios quando comparado com o ano passado devido essencialmente à perda de volumes de um cliente na Europa do Norte que apenas foi recuperada progressivamente e parcialmente.

Gostaria de destacar que a partir do 3T18 o nosso negócio na América do Norte apresentará ao mercado uma solução exclusiva de *matching HPL* para a sua coleção decorativa de MFC, utilizando HPL produzido pelo nosso negócio de Laminados em Portugal sob a nova marca *Surforma*. Este projeto estratégico deverá trazer benefícios substanciais para ambos os negócios.

A Sonae Arauco apresentou um conjunto sólido de resultados no primeiro semestre do ano com um EBITDA Recorrente e um EBITDA Total mais elevados do que no mesmo período do ano passado, beneficiando de uma melhoria da rentabilidade subjacente dos negócios. Apesar do aumento dos custos variáveis face ao 1S17, nomeadamente dos químicos e da madeira, a Sonae Arauco apresentou um EBITDA Recorrente 2,4 milhões de euros superior ao do ano anterior. Os resultados da Sonae Arauco também refletem o reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro, devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas em Portugal, relacionadas com lucros cessantes e com perdas patrimoniais.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu 83,1 milhões de euros e a Dívida líquida proporcional situou-se nos 313 milhões de euros, conduzindo a um rácio de alavancagem que permaneceu estável em cerca de 3,8x. O aumento da dívida líquida proporcional quando comparada com o 1S17 deve-se ao aumento da Dívida líquida da Sonae Arauco, o qual reflete o esforço de investimento na base de ativos existente e o facto de ainda não se ter recebido no 1S18 o valor total esperado das compensações de seguro.

Como parte do nosso plano na Sonae Arauco para melhorar a competitividade das nossas unidades industriais e o nosso enfoque nas necessidades dos clientes, aprovamos um investimento para substituir duas prensas de aglomerado de partículas com tecnologia *multiday light* na nossa fábrica em Beeskow na Alemanha, por uma nova prensa contínua com tecnologia de última geração.

Por fim, importa referir que a estrutura de capital da Sonae Indústria continuou a reforçar-se, um processo que se iniciou há mais de dois anos e que continuou este trimestre, em resultado de um reforço dos Capitais Próprios e com a Dívida líquida ligeiramente abaixo do trimestre anterior.

Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S18

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (não auditados)	1S17	1S18
Volume de Negócios Proporcional	331	317
EBITDA Recorrente Proporcional	48	42
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,4%	13,3%
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	644	617
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	90	83
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	14,0%	13,5%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	308	313
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,4 x	3,8 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	213	208
Asset Value ²	497	447
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	43%	47%

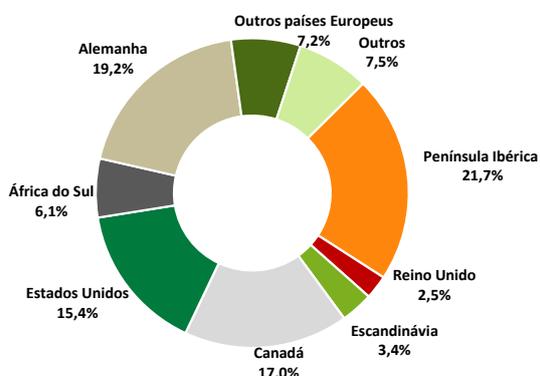
² Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um “Asset Value” consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1S18 foi cerca de 13,2 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos principalmente devido à depreciação do dólar Canadano e à redução da contribuição da Sonae Arauco em 3,2 milhões de euros. Esta última foi afetada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal, que foram atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017, apenas terem retomado gradualmente a produção nos primeiros quatro meses do corrente ano (e o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não é contabilizado no volume de negócios).

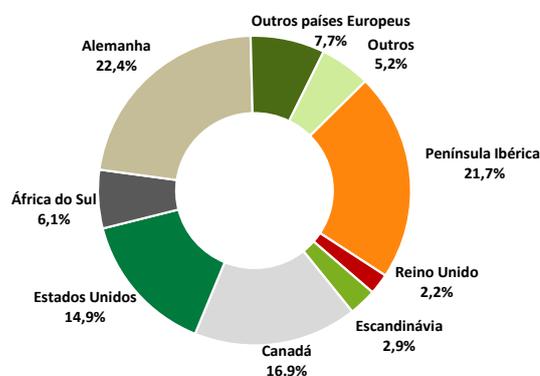
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1S18 foi cerca de 5,5 milhões de euros menor face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, apesar da maior contribuição da Sonae Arauco cujo contributo do EBITDA Recorrente aumentou cerca de 1,2 milhões de euros quando comparado com o 1S17.

Para o primeiro semestre do ano, o rácio **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de cerca de 3,8x, o que representa um aumento de cerca de 0,4x face ao 1S17. O **“Loan to Value”** também aumentou quando comparado com o 1S17, atingindo cerca de 47% no final do 1S18.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1S17



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1S18

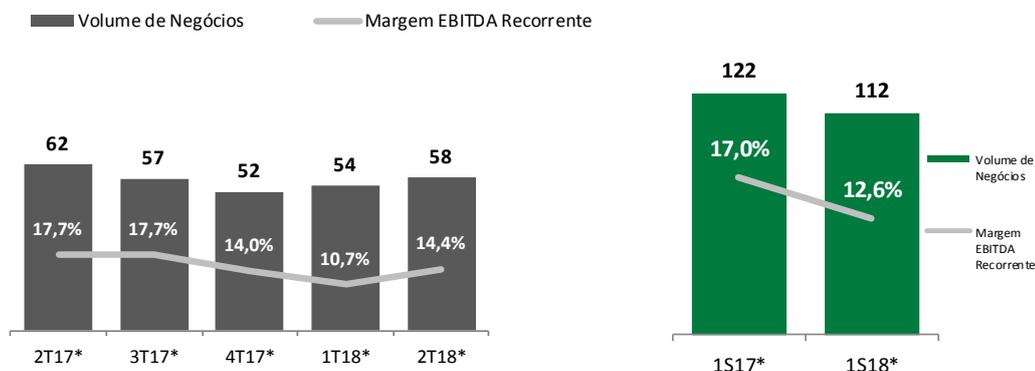


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S18

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral e semestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** para o primeiro semestre do ano atingiu 111,8 milhões de euros, uma redução de cerca de 10,0 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, principalmente devido ao efeito cambial desfavorável de 7,3 milhões de euros que resulta da depreciação do dólar Canadiano face ao Euro. O volume de negócios consolidado atingiu 57,5 milhões de euros no trimestre, uma redução de cerca de 4,8 milhões de euros face ao 2T17, principalmente explicada pela evolução cambial desfavorável do dólar Canadiano e por menores vendas para os mercados nórdicos no negócio de laminados e componentes. No entanto, quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado aumentou 3,2 milhões de euros, devido ao negócio da América do Norte com um aumento dos **volumes de vendas** para o mercado do Canadá e **preços médios de venda** mais elevados.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS 1º SEMESTRE 2018

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o primeiro semestre de 2017, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados) e ao aumento dos custos da energia térmica (devido ao frio extremo verificado no Canadá no 1T18). Os custos variáveis por metro cúbico aumentaram no trimestre, quando comparados com o 2T17, principalmente devido ao aumento dos custos da madeira, mas diminuíram significativamente quando comparados com o trimestre anterior com uma redução na generalidade dos custos das matérias-primas e em particular da energia térmica.

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro semestre do ano foi de cerca de 14,1 milhões de euros, uma redução de cerca de 6,7 milhões de euros face ao 1S17. A redução do EBITDA recorrente, quando comparado com o 1S17, é essencialmente explicada pela mencionada diminuição do volume de negócios, que foi apenas parcialmente compensada por uma redução de 2,6 milhões de euros nos custos variáveis (os quais beneficiaram da depreciação do dólar Canadano, uma vez que, como referido, os custos em moeda local aumentaram). De referir que o 1T17 incluiu um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** do 1S18 atingiu 12,6%, uma redução de 4,4 p.p. face ao 1S17. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente para o 2T18 situou-se em cerca de 8,3 milhões de euros, uma diminuição de cerca de 2,8 milhões de euros face ao 2T17, mas uma melhoria de cerca de 2,5 milhões de euros face ao 1T18 devido ao negócio da América do Norte. A **margem EBITDA recorrente** do 2T18 atingiu cerca de 14,4%, 3,3 p.p. abaixo face ao 2T17, mas 3,7 p.p. acima face ao 1T18.

O **EBITDA** consolidado atingiu cerca de 13,9 milhões de euros no primeiro semestre do ano e 8,1 milhões de euros no 2T18, uma redução de cerca de 6,8 milhões de euros e de 2,8 milhões de euros face ao 1S17 e ao 2T17, respetivamente. No entanto, o EBITDA consolidado aumentou cerca de 2,4 milhões de euros quando comparado com o último trimestre. A evolução do EBITDA consolidado é explicada pelo mencionado desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
Milhões de Euros								
	1S17	1S18	1S18 /	2T17	1T18	2T18	2T18 /	2T18 /
	Não auditado	Não auditado	1S17	Não auditado	Não auditado	Não auditado	2T17	1T18
Volume de Negócios	121,8	111,8	(8,2%)	62,3	54,3	57,5	(7,6%)	5,9%
Outros Proveitos Operacionais	2,8	2,0	(29,0%)	1,7	0,9	1,1	(36,3%)	25,4%
EBITDA	20,6	13,9	(32,9%)	10,9	5,7	8,1	(25,9%)	41,1%
Itens não-recorrentes	(0,1)	(0,2)	(105%)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(55,3%)	-
EBITDA Recorrente	20,8	14,1	(32,1%)	11,0	5,8	8,3	(25,0%)	42,5%
Margem EBITDA Recorrente %	17,0%	12,6%	-4,4 pp	17,7%	10,7%	14,4%	-3,3 pp	3,7 pp
Amortizações e depreciações	(6,2)	(6,3)	(1,3%)	(3,1)	(3,1)	(3,2)	(4,1%)	(1,6%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(0,1)	-	0,0	0,0	(0,1)	-	-
Resultados Operacionais	14,4	7,5	(48,1%)	7,9	2,6	4,9	(38,2%)	86,2%
Encargos Financeiros Líquidos	(6,1)	(5,7)	7,0%	(3,4)	(2,8)	(2,9)	14,6%	(1,8%)
dos quais Juros Líquidos	(4,2)	(4,0)	3,8%	(2,0)	(2,0)	(2,0)	1,5%	(0,6%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,7)	(0,0)	97,9%	(0,6)	(0,0)	(0,0)	98,6%	(47,6%)
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,9)	(0,8)	9,7%	(0,5)	(0,4)	(0,4)	9,9%	(11,5%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	9,3	18,8	102,6%	5,1	4,7	14,1	-	-
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado antes de Impostos	17,6	20,6	17,1%	9,6	4,5	16,1	67,6%	-
Impostos	(3,5)	(1,6)	53,1%	(1,9)	(0,7)	(0,9)	51,8%	(32,5%)
dos quais Impostos Correntes	(3,9)	(3,0)	25,0%	(2,3)	(1,1)	(1,9)	17,3%	(78,8%)
dos quais Impostos Diferidos	0,4	1,3	-	0,3	0,4	1,0	-	-
Resultado Líquido consolidado do período	14,1	18,9	34,6%	7,6	3,8	15,1	98,1%	-

O valor total de **custos fixos** representou 16,9% do volume de negócios para o 1S18 e 17,0% para o 2T18, um aumento de cerca de 1,4 p.p. face ao 1S17 (o qual beneficiou de um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros) e de 0,6 p.p. face ao 2T17, respetivamente, devido a uma redução do volume de negócios uma vez que os custos fixos são, em ambos os casos, menores em relação ao mesmo

período do ano passado. Quando comparado com o trimestre anterior, o valor dos custos fixos como percentagem do volume de negócios aumentou cerca de 0,2 p.p..

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de junho de 2018, era de 493 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 484 FTEs, no final de junho de 2017.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1S18 foram de 6,3 milhões de euros, em linha com o 1S17. Os custos com depreciações atingiram cerca de 3,2 milhões de euros no trimestre, também em linha com o 2T17 e o 1T18.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1S18 foram de cerca de 5,7 milhões de euros, o que representa uma redução de 0,4 milhões de euros face ao 1S17, principalmente explicada por uma melhoria de 0,7 milhões de euros nas diferenças de câmbio líquidas (de referir que o 2T17 inclui um efeito desfavorável pontual em diferenças cambiais e derivados). Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 2,9 milhões de euros no trimestre, em linha com o 1T18 com uma redução de cerca de 0,5 milhões de euros face ao 2T17, devido à já mencionada melhoria nas diferenças de câmbio líquidas.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Para o primeiro semestre do ano, estes totalizaram cerca de 18,8 milhões de euros, mais 9,5 milhões de euros quando comparado com o 1S17, beneficiando do reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro por lucros cessantes e perdas patrimoniais devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos atingiram cerca de 14,1 milhões de euros, um aumento de 9,3 milhões de euros e de 9,0 milhões de euros quando comparados com o 1T18 e o 2T17, respetivamente.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 3,0 milhões de euros para o primeiro semestre do ano, uma diminuição de cerca de 1,0 milhões de euros quando comparado com o 1S17, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes melhorou cerca de 0,4 milhões de euros face ao 2T17, mas aumentou cerca de 0,8 milhões de euros quando comparado com o trimestre anterior, principalmente devido ao negócio da América do Norte.

Os **Resultados líquidos** foram positivos em 18,9 milhões de euros para o 1S18 e atingiram 15,1 milhões de euros no 2T18, uma melhoria de cerca de 4,9 milhões de euros e de 7,5 milhões de euros, quando comparados com o 1S17 e o 2T17, respetivamente. O aumento nos resultados líquidos, quando comparados com o 1S17 e o 2T17, é explicado pela melhoria nos resultados líquidos do empreendimento conjunto, Sonae Arauco. Quando comparados com o trimestre anterior os resultados líquidos aumentaram 11,3 milhões de euros, explicado pelo aumento no EBITDA recorrente dos negócios detidos integralmente e, mais uma vez, pela melhoria nos resultados líquidos do nosso empreendimento conjunto.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS 1º SEMESTRE 2018

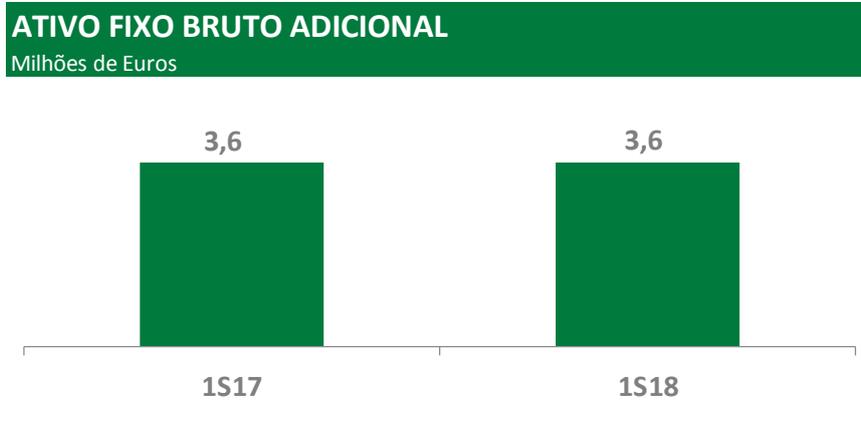
BALANÇO			
Milhões de Euros			
	1S17	1T18	1S18
	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Ativos não correntes	347,7	357,1	363,5
Ativos fixos tangíveis	140,3	138,5	139,1
Investimentos em empreendimentos conjuntos	198,6	210,7	215,8
Ativos por impostos diferidos	1,4	1,5	2,1
Outros ativos não correntes	7,4	6,5	6,4
Ativos correntes	51,2	40,2	50,0
Existências	16,1	16,7	17,2
Clientes	18,9	16,2	16,8
Caixa e investimentos	3,1	1,8	2,9
Outros ativos correntes	13,1	5,5	13,1
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	0,0	0,0
Total do Ativo	400,5	397,4	413,5
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	120,3	126,4	140,6
Capitais Próprios	120,3	126,4	140,6
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	280,2	271,0	272,9
Dívida remunerada	215,9	210,4	210,6
Não corrente	204,6	195,8	197,8
Corrente	11,3	14,6	12,8
Fornecedores	25,0	22,5	24,9
Outros passivos	39,3	38,1	37,4
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	400,5	397,4	413,5
Dívida Líquida	212,8	208,6	207,7
Fundo de Maneio	10,0	10,4	9,1

O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 215,8 milhões de euros, 5,1 milhões de euros acima do valor registado no final do 1T18 para este investimento, principalmente devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de cerca de 14,1 milhões de euros, apesar dos impactos (i) do valor de dividendos a pagar pela Sonae Arauco à Sonae Indústria contabilizados no 1S18 e a serem liquidados no 3T18 num montante de cerca de 6,4 milhões de euros (os quais justificam por seu lado o aumento da rubrica ativos correntes) e (ii) da evolução cambial desfavorável do rand sul-africano no trimestre de cerca de 2,5 milhões de euros.

O fundo de maneio consolidado atingiu 9,1 milhões de euros, uma diminuição de 1,3 milhões de euros quando comparado com março de 2018, devido a um aumento do saldo de fornecedores na nossa operação na América do Norte.

A Dívida líquida era de cerca de 207,7 milhões de euros, no final de junho de 2018, uma diminuição de 0,9 milhões de euros face a março de 2018 e de cerca de 5,1 milhões de euros face a junho de 2017.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de junho de 2018, totalizava cerca de 140,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 14,2 milhões de euros quando comparado com março de 2018, principalmente explicado pelo impacto positivo dos resultados líquidos no trimestre.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 3,6 milhões de euros durante o primeiro semestre do ano, em linha com o 1S17, principalmente relacionado com investimentos de manutenção e ambientais recorrentes.

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)}] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangerício

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

